



# PIB

## 2021

### PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DO PIAUÍ





## PIB DO ESTADO DO PIAUÍ EM 2021

Os resultados do levantamento das Contas Regionais para o Piauí, apurados em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Secretaria de Estado do Planejamento do Piauí (SEPLAN), por meio da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO), apontaram o Produto Interno Bruto (PIB) para o Estado na ordem de R\$ 64,028 bilhões em 2021, a preços correntes. O valor representa um aumento nominal de 13,5% em relação a 2020.

### PIB e variação (%) do valor nominal do estado do Piauí em bilhões (R\$) 2010 a 2021



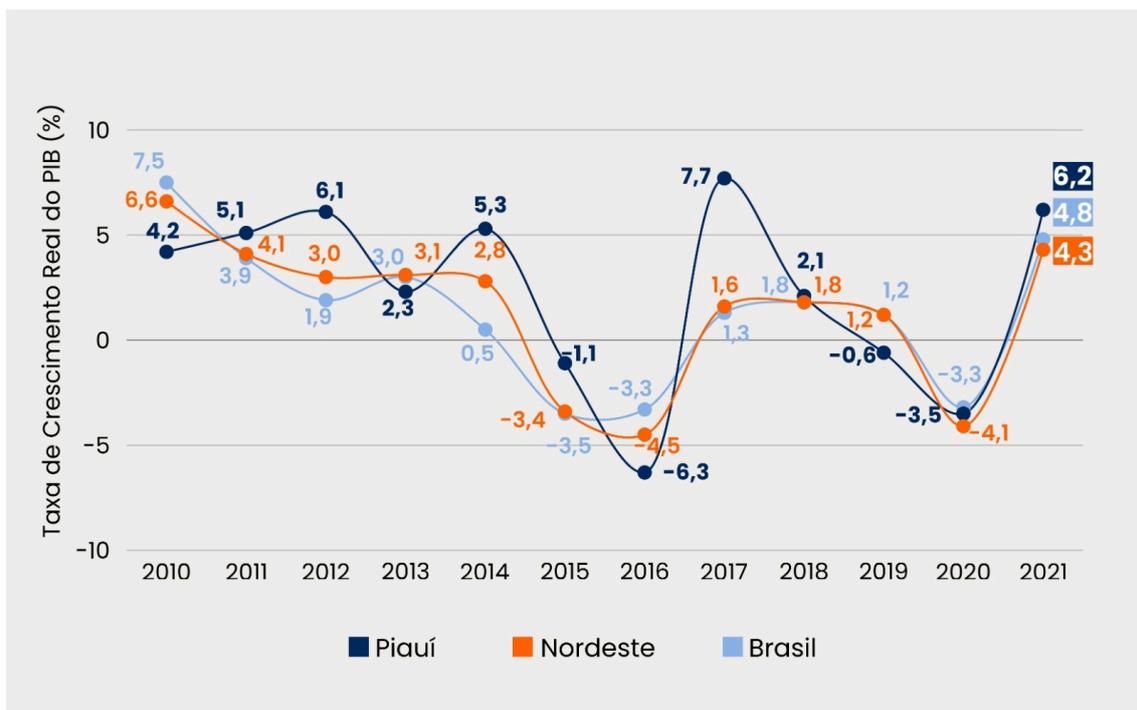
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023), a partir do IBGE e em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2023).



## AVALIAÇÃO DO PIB PELA ÓTICA DA PRODUÇÃO

Com relação ao PIB real em 2021, em preços constantes, ou seja, o PIB analisado considerando os efeitos inflacionários, constata-se que o estado do Piauí, em relação a 2020, apresentou um crescimento de 6,2% de volume, seguindo a tendência de crescimento da Região Nordeste (4,3%) e do Brasil (4,8%), evidenciando-se o aumento do volume de produção por influência, principalmente da recuperação econômica dos efeitos oriundos da pandemia que impactaram diretamente os setores da Indústria e Serviços.

### Variação do PIB real do Piauí, Nordeste e Brasil pela ótica da produção – 2010 a 2021 (%)



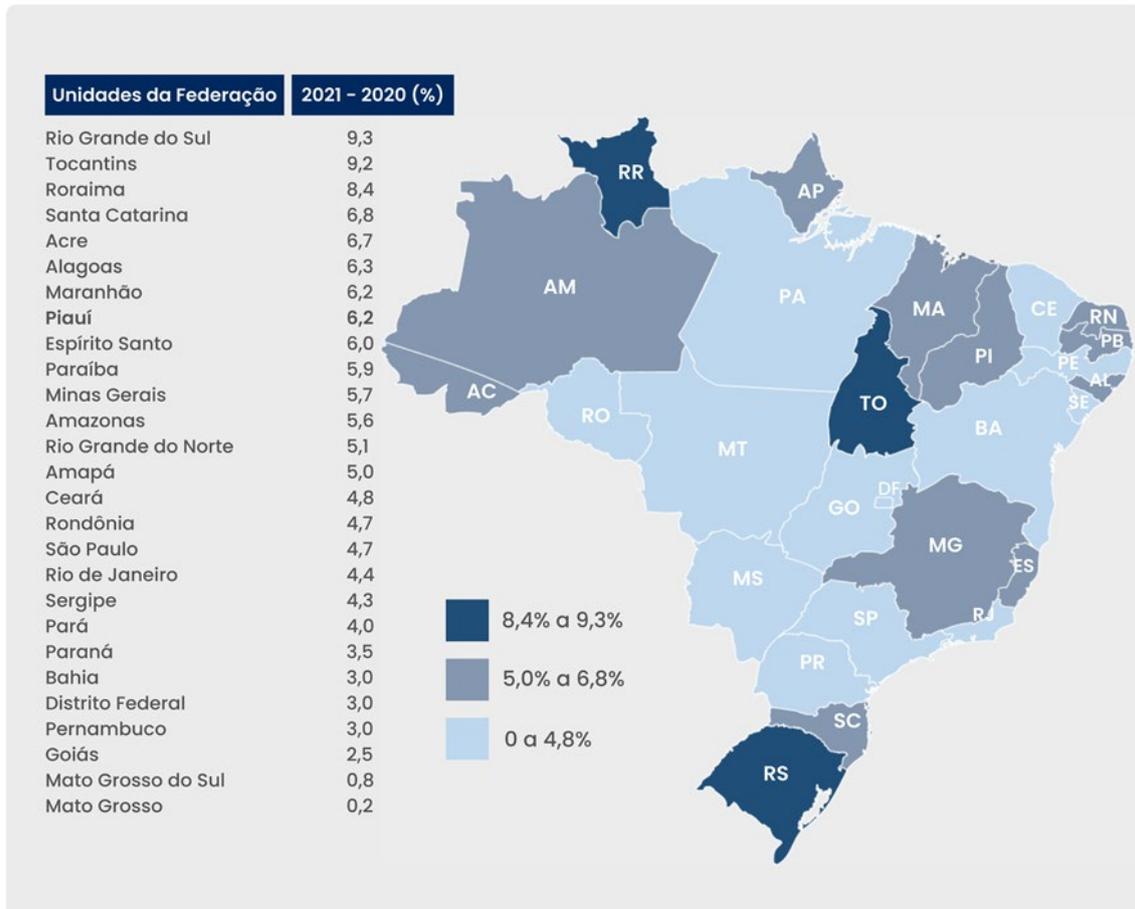
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023), a partir do IBGE e em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2023).

É importante destacar que, em 2021, todos os estados brasileiros apresentaram aumento em volume em relação ao ano anterior, com destaque para os estados do Rio Grande do Sul, Tocantins e Roraima que



apresentaram, respectivamente, as seguintes variações em volume: 9,3%, 9,2% e 8,4% .

## Variação real (%) do PIB por UF pela ótica da produção de 2021 em relação a 2020



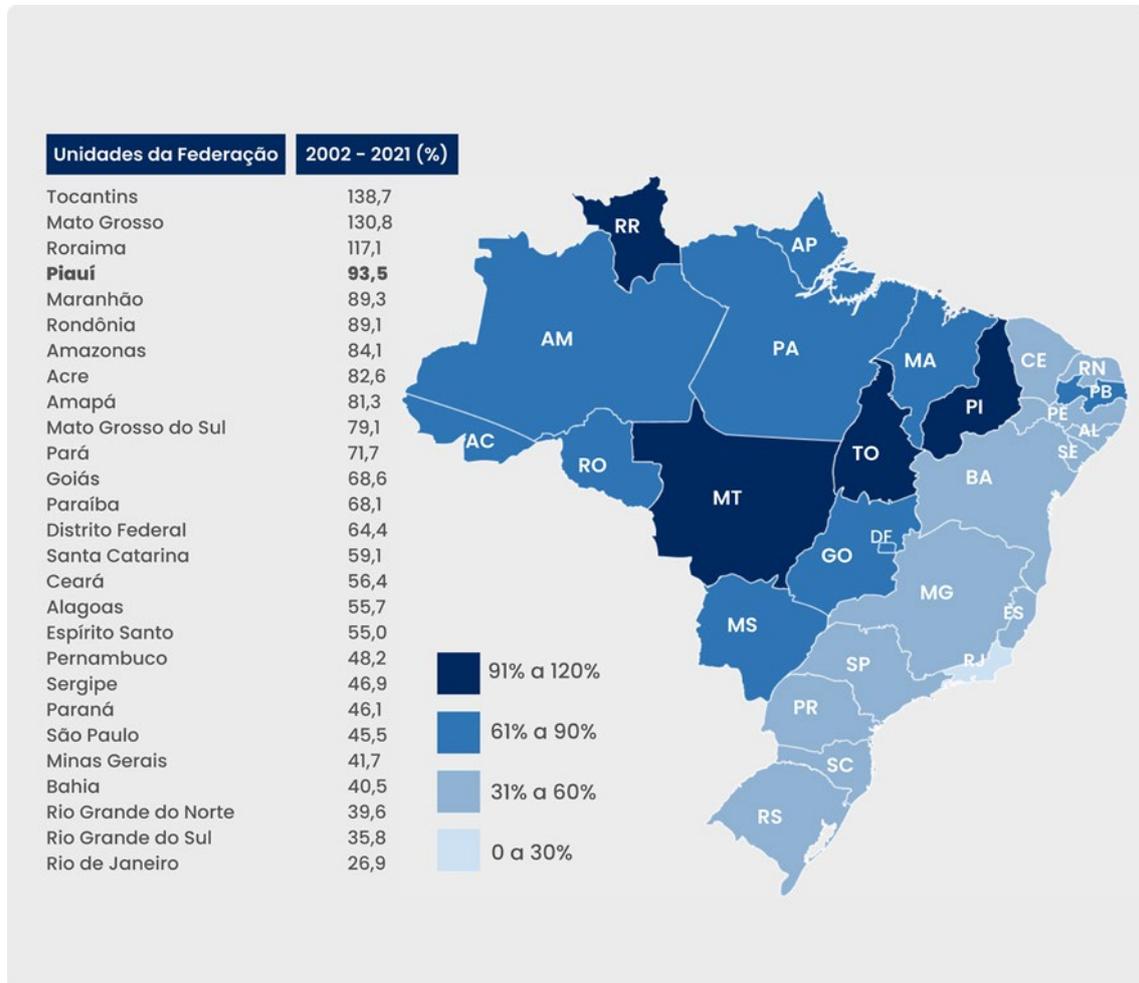
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023), a partir do IBGE e em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2023).

Na série histórica do PIB real acumulado, no período de 2002 a 2021, o Piauí apresenta o quarto maior crescimento do PIB no País, da ordem de 93,5%, o que equivale a uma média anual de aumento de 3,6%. Como consequência, a participação relativa do Piauí no PIB do País também se elevou, tendo passado de 0,5%, em 2002, para 0,7% em 2021, fazendo com que o Estado melhorasse sua posição no ranking, saltando da 23ª posição em 2002 para a 21ª em 2021. Os estados que superaram o Piauí em



crescimento acumulado do PIB, no período de 2002 a 2021, são: Tocantins (138,7%), Mato Grosso (130,8%) e Roraima (117,1%).

## Variação real acumulada (%) do PIB por UF pela ótica da produção 2002 a 2021



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023), a partir do IBGE e em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2023).

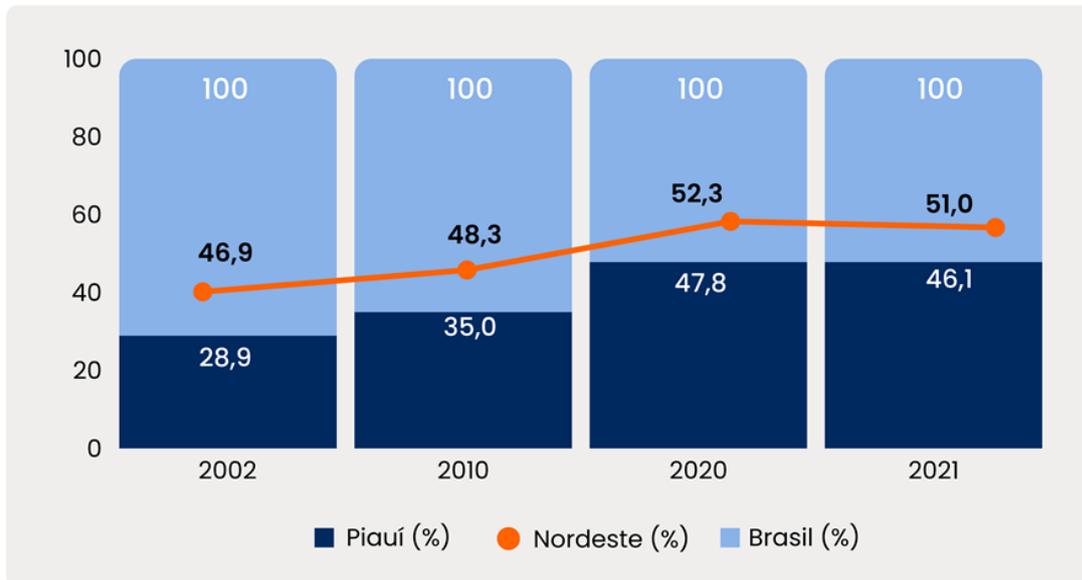
## PIB per capita do estado do Piauí

Na série histórica de 2002 a 2021, o Piauí foi a Unidade da Federação que apresentou o segundo maior aumento percentual no PIB *per capita* no País, da ordem de 697,5%, tendo passado de R\$2.441 em 2002 para R\$19.466 em 2021. Apesar desse aumento recorde, o Piauí saltou apenas duas colocações no *ranking* nacional em 2021, passando da 27ª para a 25ª posição, superando os estados da Paraíba e Maranhão,



que em 2021 registraram um PIB *per capita* de R\$ 19.081,81 e R\$17.471,85, respectivamente.

### Estado do Piauí e Região Nordeste: representação no PIB *per capita* em relação ao do Brasil – 2002, 2010, 2020 e 2021 (%)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023), a partir do IBGE e em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2023).

Nesse período, o Brasil registrou um aumento médio no PIB *per capita* de 400,5%. O maior PIB *per capita* do País é o do Distrito Federal, com R\$92.732, o equivalente a 2,2 vezes o PIB *per capita* do Brasil. Na sequência vem Mato Grosso, com um PIB *per capita* de R\$65.426, equivalente a 1,5 vez o PIB *per capita* do País. O Piauí, com R\$19.466, equivale 46,1% do valor do PIB *per capita* do País, o que representou um aumento em relação a 2002, quando equivalia 28,9% do valor do PIB *per capita* do Brasil.



## AVALIAÇÃO DO VAB DO PIAUÍ, SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Com relação ao Valor Adicionado Bruto (VAB), em 2021, o Brasil obteve um VAB de 7,713 trilhões e a Região Nordeste 1,081 trilhão. O estado do Piauí apresentou um VAB de 57,5 bilhões, crescimento nominal de 5,8%, superior ao nacional que foi 4,5% e ao da Região Nordeste de 4,4%. Em 2021, estiveram, respectivamente, em 72,1%; 14,3% e 13,6% as participações dos *Serviços*, da *Indústria* e da *Agropecuária* no VAB estadual.

### Composição setorial do Valor Adicionado Bruto (VAB) do estado do Piauí – 2010 a 2021 (%)



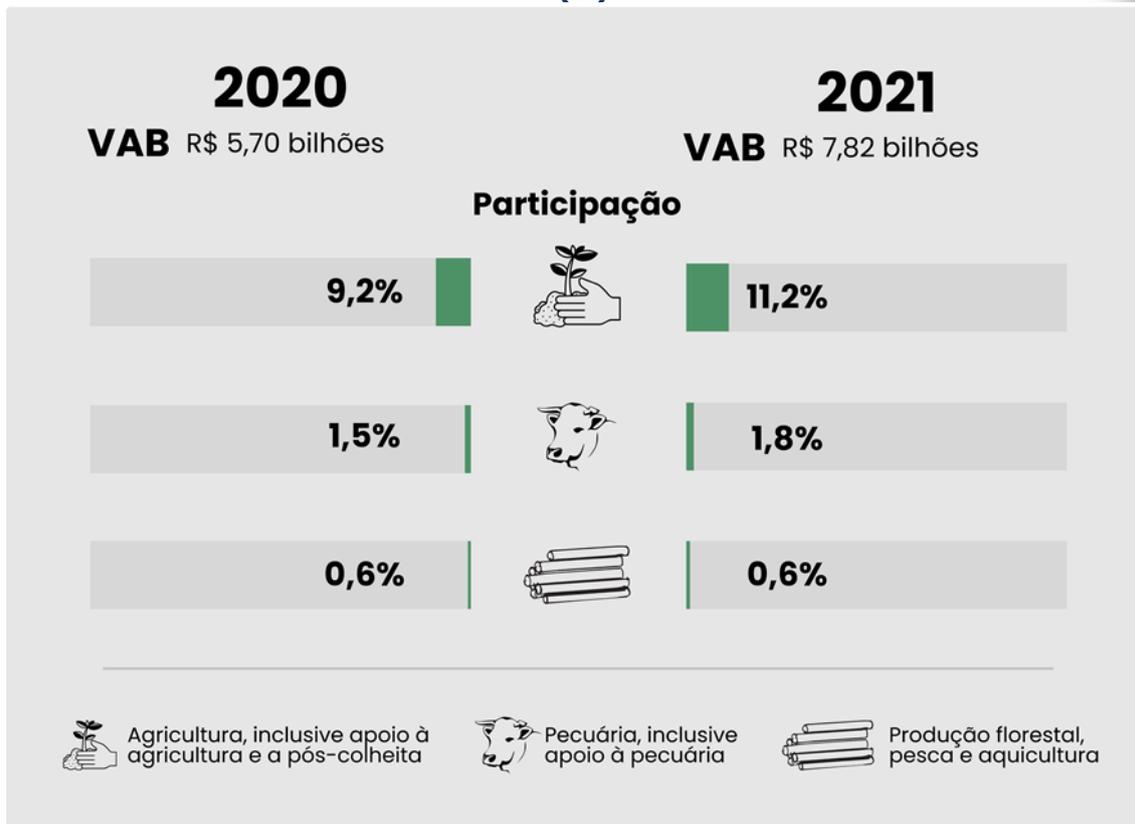
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023), a partir do IBGE e em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2023).

## AGROPECUÁRIA

Consiste na atividade econômica que apresentou melhor desempenho estadual em 2021 em relação a 2020. Em termos de participação, na economia estadual esse setor, que havia respondido, em 2020, por 11,3% do VAB do Estado, respondeu em 2021 por 13,6% e obteve um ganho de participação de 2,3 pontos percentuais. Desse modo, o VAB da agropecuária foi de R\$ 7,82 bilhões.



## Participação das atividades agropecuárias no VAB do estado do Piauí (%)

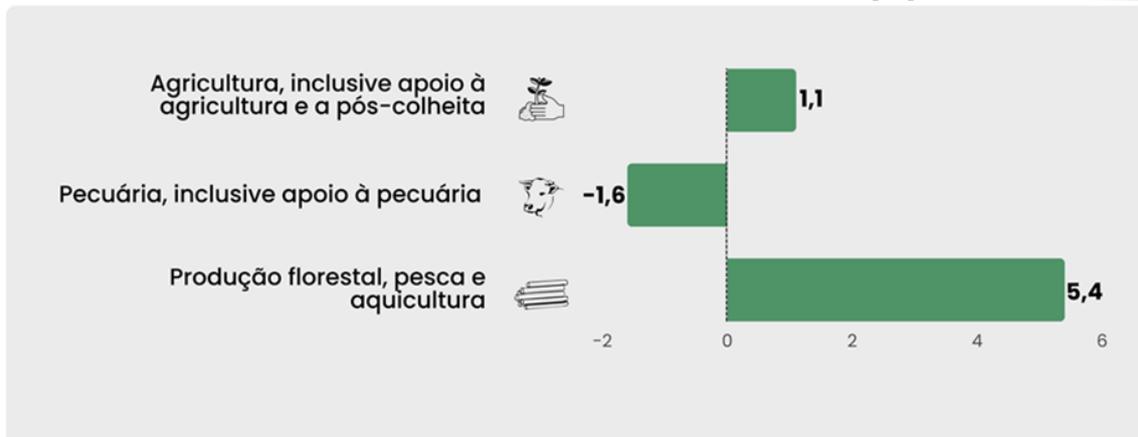


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023), a partir do IBGE e em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2023).

Com relação ao volume, o setor Agropecuário apresentou um aumento de 1,0 % em relação a 2020 e todas as suas atividades também apresentaram aumento de volume, com exceção da atividade Pecuária, inclusive apoio à pecuária (-1,6%).



## Varição em volume das atividades agropecuárias no VAB do estado do Piauí entre 2020 e 2021 (%)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023), a partir do IBGE e em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2023).

Os principais fatores econômicos que justificam esse comportamento favorável nas atividades do setor agropecuário são:

✓ **Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita:**

Aumento da quantidade produzida e do valor da produção nos cultivos de soja e cereais; elevação dos preços das principais *commodities*; condições climáticas favoráveis; e redução relativa dos componentes de custos da agricultura, pois o aumento de adubos, fertilizantes, inseticidas e diesel foram relativamente inferiores ao aumento dos preços dos produtos agrícolas.

✓ **Produção florestal, pesca e aquicultura:**

Aumento da quantidade produzida e do valor da produção de cera de carnaúba, carvão vegetal e peixes.

✓ **Pecuária, inclusive apoio à pecuária:**

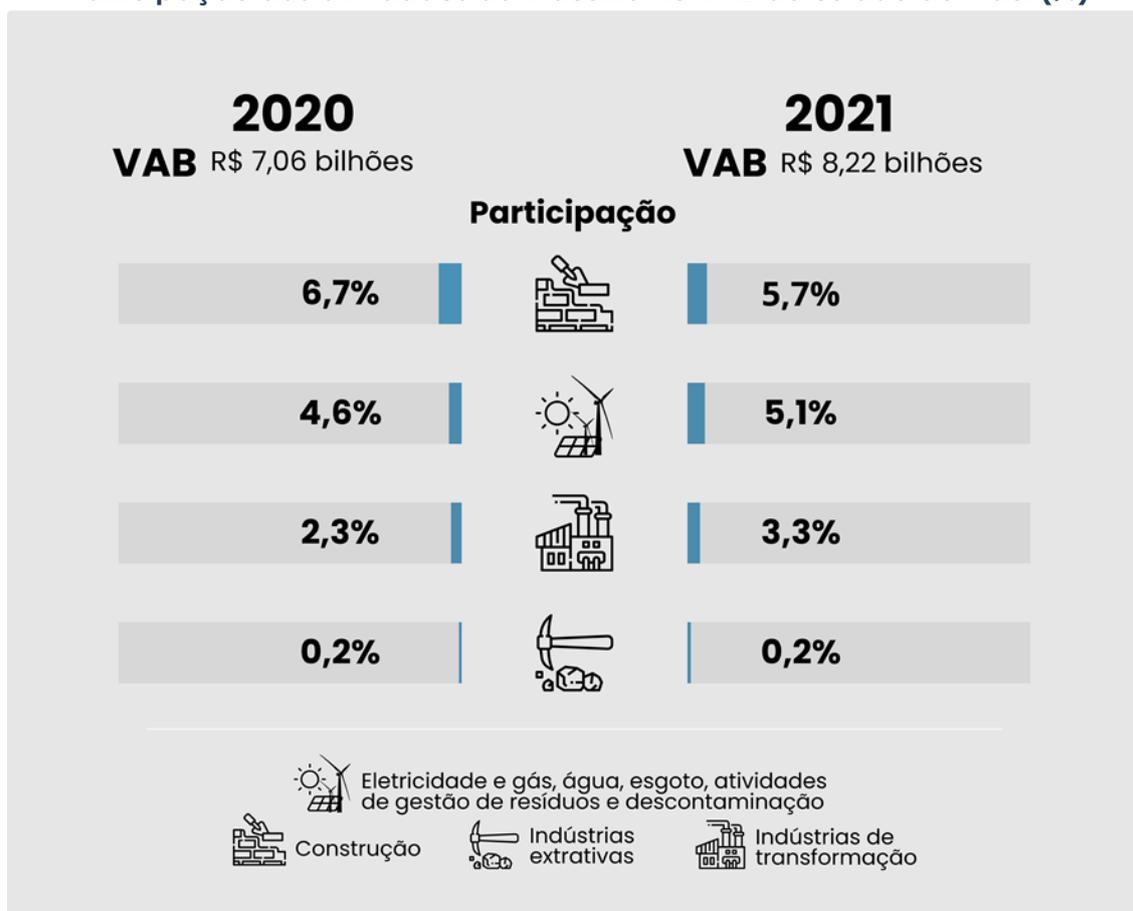
Crescimento no efetivo de rebanho de suínos, caprinos, ovinos e galináceos.



## INDÚSTRIA

Com o VAB de R\$ 8,22 bilhões, a Indústria piauiense atestou um crescimento de participação no VAB do Estado. Desse modo, o setor que representava 14,0% da economia piauiense, em 2020, passou a representar, aproximadamente, 14,3% no ano de 2021. Os ganhos de participação experimentadas pelas atividades de *Indústrias transformação (1,0 p.p.)* e *Eletricidade e gás, água e esgoto, atividades de gestão de resíduos de descontaminação (5,5 p.p.)* explicam esse aumento do valor relativo da Indústria na economia estadual neste ano. Constata-se redução de participação na atividade de *Construção de 1,0 p.p.*

### Participação das atividades da indústria no VAB do estado do Piauí (%)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023), a partir do IBGE e em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2023).



No estado do Piauí, a indústria apresentou um crescimento em volume de 10,7%, impactado pelo desempenho satisfatório das seguintes atividades:

i) Indústrias extrativas (18,7%) – devido ao aumento da produção da extração de minerais não metálicos;

ii) Construção (13,8%) – indicando um comportamento de recuperação da atividade;

iii) Eletricidade e gás, água e esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (10,4%) – aumento na produção de energia elétrica de matriz renovável a partir das usinas de energia eólica e fotovoltaica;

iv) Indústrias de transformação (1,3%) – crescimento na produção na Fabricação de produtos alimentícios; Fabricação de bebidas; Confecção de artigos do vestuário e acessórios; e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos.

#### **Variação em volume das atividades industriais no VAB do estado do Piauí entre 2020 e 2021 (%)**



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do IBGE e em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2023).

**SERVIÇOS**

O setor de Serviços registrou expansão em volume de 5,7% e manteve-se como grupo de atividades mais representativo na economia do Piauí, apesar de ter reduzido sua participação, de 74,8%, em 2020, para 72,1%, em 2021, uma queda de 2,7 p.p.

Quanto à participação da atividade de Serviços no VAB, constata-se que seis atividades apresentaram uma redução de participação, sendo respectivamente: Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (-3,4 p.p.); Serviços domésticos (-0,6 p.p.); Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (-0,6 p.p.); Atividades imobiliárias (-0,4 p.p.); Transporte, armazenamento e correios (-0,3 p.p.) e Alojamento e alimentação (0,1 p.p.).

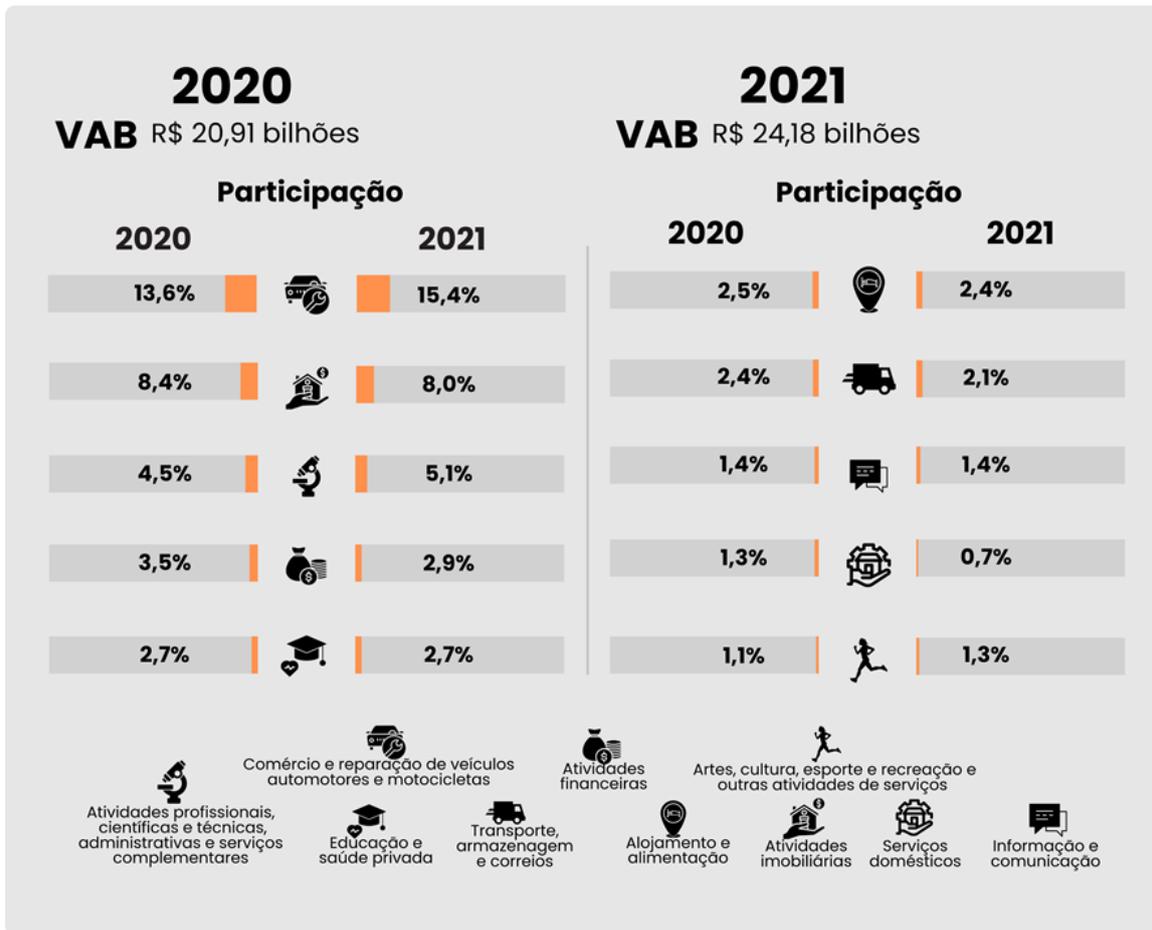
Cinco atividades que apresentaram aumento de participação foram, respectivamente: Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (1,8 p.p.); Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (0,6 p.p.); Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços (0,2 p.p.); Informação e comunicação (0,1 p.p.) e Educação e saúde privadas (0,1 p.p.).

A atividade Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, que consiste na atividade econômica de maior participação e peso no Estado, apresentou uma redução em 3,4 p.p., entretanto, a atividade demonstra crescimento, em termos produtivos, pois apresentou um crescimento nominal do VAB em 2% e crescimento em volume de 4,8% com relação ao ano anterior.





## Participação das atividades dos serviços no VAB do estado do Piauí (%) - exclusive APU



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023), a partir do IBGE e em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2023).

## Participação da atividade de Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social -

APU

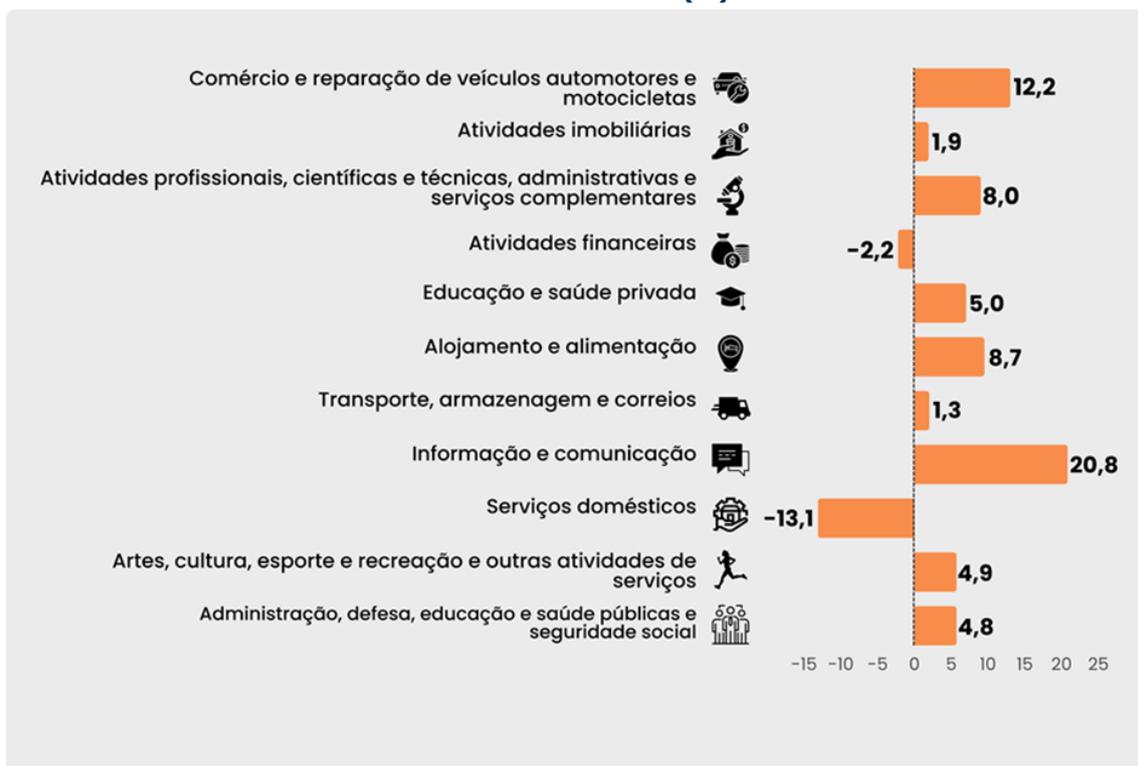


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023), a partir do IBGE e em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2023).



Justifica-se o crescimento no setor de Serviços do Estado, no que se refere ao ano de 2021, com relação ao ano anterior, pelo desempenho positivo na grande maioria das categorias de atividades, com exceção das atividades de Serviços domésticos que apresentou uma redução de 13,1%; Atividades financeiras com redução de 2,2%.

### Varição em volume das atividades de serviços no VAB do estado do Piauí entre 2020 e 2021 (%)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023), a partir do IBGE e em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2023).

Vale destacar o crescimento em volume das atividades de Informação e comunicação, e Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, que obtiveram aumento de volume de 20,8% e 12,2%, respectivamente, retratando recuperação econômica do setor no ano pós-pandemia da COVID-19.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2021, o estado do Piauí apresentou o PIB de R\$ 64,0 bilhões e variação em volume de 6,2%, em relação ao observado em 2020. A variação verificada no Estado ficou acima da média nacional em 2021, que foi de 4,8%. A economia do Piauí, contudo, manteve sua participação de 0,7% no PIB nacional e 5,2% do Nordeste. Na série histórica do PIB, no período de 2002 a 2021, o Piauí apresenta o quarto maior crescimento real acumulado do PIB no País, da ordem de 98,3%, o que equivale a uma média anual de aumento de 3,6%.

Com relação ao PIB *per capita* estadual, o Piauí atingiu R\$ 19.466, ante R\$ 17.185, em 2020, havendo, portanto, uma expansão de R\$ 2.281 e uma variação nominal de 13,3%, inferior à do Nordeste que foi de 14,6%. O Brasil apresentou crescimento de 17,6%.

Com relação ao Valor Adicionado Bruto (VAB) do Estado, destaca-se que a estrutura setorial da economia do Piauí permanece com a predominância do setor Serviços, contudo, nos últimos anos observa-se uma mudança de participação em favor da Agropecuária e da Indústria, devido principalmente ao aumento da produção e rendimento médio do cultivo da soja e cereais e a expansão das atividades relacionadas à produção de energias renováveis.



.....

**Governo do Estado do Piauí**  
Rafael Tajra Fonteles

**Secretaria de Estado do Planejamento**  
Washington Luís de Sousa Bonfim

**Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo  
(CEPRO)**  
Cíntia Bartz Machado

**Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)**  
Diarlison Lucas Silva da Costa

**Gerência de Estudos Econômicos (GEE)**  
Leonardo dos Reis Melo

**Equipe de Elaboração**  
Amanda Alves Dias  
Manfredi Mendes de Cerqueira Júnior  
Marcos Antonio Pinheiro Marques

**Setor de Publicações**  
Luciana Maura Sales de Sousa  
Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

**Contato**  
[assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br](mailto:assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br)